

Teste de Matemática Computacional – 17/12/2015 -Resolução

Cursos: MEEC, MEFT, MEBiol, MEBiom, MEQ, LEMat

Considere a seguinte tabela de valores de uma função f

x_i	-2	-1.5	-1	0	1	2	2.5
$f(x_i)$	-3	-3.25	-3	-1	3	9	12.75

1. Determine uma expressão para o polinómio p_2 , de grau ≤ 2 , que interpola f nos três primeiros pontos da tabela. Calcule um valor aproximado para $f(-0.5)$. **[1.5]**

Resolução: Sejam $x_0 = -2, x_1 = -1.5, x_2 = -1, f_0 = -3, f_1 = -3.25, f_2 = -3$. Pela fórmula de Lagrange

$$p_2(x) = \sum_{j=0}^2 f_j l_j(x), \quad l_j(x) = \prod_{\substack{k=0 \\ k \neq j}}^2 \frac{x - x_k}{x_j - x_k},$$

onde

$$l_0(x) = \frac{(x + 1.5)(x + 1)}{(-2 + 1.5)(-2 + 1)} = 2(x + 1.5)(x + 1), \quad l_1(x) = -4(x + 2)(x + 1), \quad l_2(x) = 2(x + 2)(x + 1.5),$$

obtemos

$$p_2(x) = -6(x + 1.5)(x + 1) + 13(x + 2)(x + 1) - 6(x + 2)(x + 1.5) = x^2 + 3x - 1.$$

Pela fórmula de Newton com diferenças divididas:

$$f[-2, -1.5] = \frac{f(-1.5) - f(-2)}{-1.5 + 2} = \frac{-3.25 + 3}{0.5} = -0.5, \quad f[-1.5, -1] = \frac{-3 + 3.25}{0.5} = 0.5,$$

$$f[-2, -1.5, -1] = \frac{f[-1.5, -1] - f[-2, -1.5]}{-1 + 2} = \frac{0.5 + 0.5}{1} = 1,$$

$$p_2(x) = f[-2] + f[-2, -1.5](x + 2) + f[-2, -1.5, -1](x + 2)(x + 1.5) = -3 - 0.5(x + 2) + (x + 2)(x + 1.5).$$

Em particular

$$f(-0.5) \approx p_2(-0.5) = -2.25.$$

2. Suponha que a função f satisfaz $f(x) = \cos(x) + P(x)$, onde P é um polinómio de grau menor ou igual a 2. Sem determinar P , calcule um majorante para o erro absoluto de interpolação $|f(-0.5) - p_2(-0.5)|$. **[1.0]**

Resolução: Pela fórmula de erro

$$e_2(x) = f(x) - p_2(x) = \frac{f^{(3)}(\xi)}{3!} \prod_{j=0}^2 (x - x_j) = \frac{f^{(3)}(\xi)}{6} (x + 2)(x + 1.5)(x + 1), \quad \xi \in (x_1; x_2; x_3; x).$$

Atendendo a que P é um polinómio de grau ≤ 2 , temos

$$f^{(3)}(x) = \sin x + P^{(3)}(x) = \sin x.$$

Portanto

$$|e_2(-0.5)| \leq \frac{1.5 \cdot 1 \cdot 0.5}{6} \max_{x \in [-2, -0.5]} |f^{(3)}(x)| = \frac{|\sin(-\pi/2)|}{8} = \frac{1}{8} = 0.125.$$

3. (a) Calcule aproximadamente $I = \int_{-2}^2 f(x)dx$ por aplicação da regra de Simpson composta, utilizando apenas valores de f que constam da tabela. **[1.0]**

Resolução: Consideremos os nós (igualmente espaçados com $h = 1$ e $N = 4$):

$$x_0 = -2, \quad x_1 = -1, \quad x_2 = 0, \quad x_3 = 1, \quad x_4 = 2.$$

Obtém-se, pela fórmula de Simpson composta, a aproximação

$$S_4(f) = \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + 2f(x_2) + 4f(x_3) + f(x_4)] = \frac{1}{3} [-3 - 12 - 2 + 12 + 9] = \frac{4}{3}.$$

- (b) Admitindo de novo que f é da forma $f(x) = \cos(x) + P(x)$, como na alínea 2, determine um majorante do erro absoluto da aproximação obtida para o integral I . **[1.0]**

Resolução: Pela fórmula de erro da regra de Simpson composta

$$|E_4^S(f)| = \frac{(b-a)h^4}{180} |f^{(4)}(\xi)| \leq \frac{4}{180} \max_{x \in [-2,2]} |f^{(4)}(x)| = \frac{1}{45} \max_{x \in [-2,2]} |\cos x| = \frac{1}{45}.$$

4. Pretende-se determinar o polinómio de segundo grau que melhor se ajusta a $f(x)$, segundo o critério dos mínimos quadrados, **nos primeiros quatro pontos da tabela**. Segundo esse critério, que expressão se deve minimizar? Escreva a matriz e o segundo membro do sistema normal para este problema (não é necessário resolver o sistema). **[1.5]**

Resolução: Sejam $x_0 = -2, x_1 = -1.5, x_2 = -1, x_3 = 0, \phi_0(x) = 1, \phi_1(x) = x, \phi_2(x) = x^2$ e a função aproximadora $g(x) = a_0\phi_0(x) + a_1\phi_1(x) + a_2\phi_2(x)$. A expressão a minimizar, em função dos parâmetros a_0, a_1 e a_2 , é:

$$Q(a_0, a_1, a_2) = \sum_{j=1}^3 (f(x_j) - g(x_j))^2 = \sum_{j=1}^3 \left(f(x_j) - (a_0\phi_0(x_j) + a_1\phi_1(x_j) + a_2\phi_2(x_j)) \right)^2.$$

O sistema normal que corresponde a este problema de minimização é:

$$\begin{bmatrix} (\phi_0, \phi_0) & (\phi_0, \phi_1) & (\phi_0, \phi_2) \\ (\phi_1, \phi_0) & (\phi_1, \phi_1) & (\phi_1, \phi_2) \\ (\phi_2, \phi_0) & (\phi_2, \phi_1) & (\phi_2, \phi_2) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (\phi_0, f) \\ (\phi_1, f) \\ (\phi_2, f) \end{bmatrix}$$

onde

$$(\phi_i, \phi_j) = \sum_{k=0}^3 \phi_i(x_k)\phi_j(x_k), \quad (f, \phi_j) = \sum_{k=0}^3 f(x_k)\phi_j(x_k).$$

O sistema de equações normais fica assim

$$\begin{bmatrix} 4 & -4.5 & 7.25 \\ -4.5 & 7.25 & -12.375 \\ 7.25 & -12.375 & 22.0625 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10.25 \\ 13.875 \\ -22.3125 \end{bmatrix}$$

5. Considere o seguinte problema de valor inicial:

$$y'(x) = x \cos(y(x)) + \sin(y(x)), \quad y(\pi/2) = \pi/2. \quad (1)$$

- (a) Para obter um valor aproximado de $y(\pi/2 + h)$, pretende-se utilizar a seguinte fórmula:

$$y_{i+1} = y_i + h x_i \cos(y_i) + h \sin(y_i) \quad (2)$$

Diga, justificando, a que método estudado corresponde a fórmula (2) e qual a ordem desse método. No caso de $h = 0.1$, use esse método para obter um valor aproximado de $y(\pi/2 + 0.2)$. **[1.0]**

Resolução: A fórmula (2) corresponde à aplicação do método de Euler explícito para a resolução numérica do problema de valor inicial $y'(x) = f(x, y(x))$, em que $f(x, y) = x \cos y + \sin y$. Com efeito

$$y_{n+1} = y_n + h f(x_n, y_n) = y_n + h (x_n \cos y_n + \sin y_n) = y_n + h x_n \cos y_n + h \sin y_n, \quad n = 0, 1, \dots$$

A ordem do método de Euler explícito é um, i.e. o erro de consistência $\tau(h) = \mathcal{O}(h)$. Com $h = 0.1$ e $x_0 = y_0 = \pi/2$, obtém-se:

$$y_1 = y_0 + h x_0 \cos y_0 + h \sin y_0 = \pi/2 + 0.1 \pi/2 \cos \pi/2 + 0.1 \sin \pi/2 = \pi/2 + 0.1 \approx 1.6708,$$

$$y_2 = y_1 + h x_1 \cos y_1 + h \sin y_1 = 1.6708 + 0.1 \cdot 1.6708 \cos 1.6708 + 0.1 \sin 1.6708 \approx 1.75363.$$

A aproximação de $y(\pi/2 + 0.2)$ é assim $y_2 = 1.75363$

- (b) Determine um majorante do erro absoluto da aproximação obtida na alínea anterior. **[1.5]**

Resolução: Fórmula de erro:

$$|y(x_2) - y_2| \leq \frac{hM}{2} \frac{e^{(x_2-x_0)K} - 1}{K},$$

onde

$$K = \max_{\substack{x \in [x_0, x_2] \\ y \in \mathbb{R}}} \left| \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) \right| = \max_{\substack{x \in [x_0, x_2] \\ y \in \mathbb{R}}} | -x \sin y + \cos y | \leq (\pi/2 + 0.2) \cdot 1 + 1 = 2.7708,$$

$$\begin{aligned} M &= \max_{x \in [x_0, x_2]} |y''(x)| = \max_{x \in [x_0, x_2]} \left| \frac{d}{dx} f(x, y(x)) \right| = \max_{x \in [x_0, x_2]} \left| \frac{\partial f}{\partial x}(x, y(x)) + y'(x) \frac{\partial f}{\partial y}(x, y(x)) \right| \\ &= \max_{x \in [x_0, x_2]} | \cos y(x) + y'(x) (\cos y(x) - x \sin y(x)) | \\ &= \max_{x \in [x_0, x_2]} | \cos y(x) + (x \cos y(x) + \sin y(x)) (\cos y(x) - x \sin y(x)) | \\ &= \max_{x \in [\pi/2, \pi/2+0.2]} | \cos y(x) + x \cos 2y(x) + 0.5(1 - x^2) \sin 2y(x) | \\ &\leq 1 + (\pi/2 + 0.2) + 0.5((\pi/2 + 0.2)^2 - 1) \approx 3.83866. \end{aligned}$$

Portanto

$$|y(x_2) - y_2| \leq \frac{0.1 \cdot 3.83866}{2 \cdot 2.7708} (e^{2.7708 \cdot 0.2} - 1) \approx 0.05129.$$

6. Sabe-se que a equação diferencial (1) também pode ser escrita na forma

$$y(b) = y(a) + \int_a^b (t \cos y(t) + \sin y(t)) dt, \quad (3)$$

onde $a, b \in \mathbb{R}$. Baseando-se na fórmula (3) e na regra dos trapézios para aproximar o integral, deduza uma fórmula do tipo

$$y_{i+1} = y_i + C_1 f_i + C_2 (x_{i+1} \cos(y_i + h f_i) + \sin(y_i + h f_i)), \quad (4)$$

onde $f_i = (x_i \cos(y_i) + \sin(y_i))$, para aproximar o problema (1). Determine os coeficientes C_1 e C_2 e diga justificando qual a ordem deste método. Mediante uma única aplicação da fórmula (4) obtenha um novo valor aproximado de $y(\pi/2 + 0.2)$. **[1.5]**

Resolução: Pela regra dos trapézios, obtém-se

$$\begin{aligned} y(x_n + h) &= y(x_n) + \int_{x_n}^{x_n+h} (t \cos y(t) + \sin y(t)) dt \\ &= y(x_n) + \frac{h}{2} (x_n \cos y(x_n) + \sin y(x_n) + (x_n + h) \cos y(x_n + h) + \sin y(x_n + h)) + \mathcal{O}(h^3). \end{aligned}$$

Temos

$$y(x_n + h) = y(x_n) + h y'(x_n) + \frac{h^2}{2} y''(\xi) = y(x_n) + h f(x_n, y(x_n)) + \frac{h^2}{2} y''(\xi), \quad \xi \in (x_n, x_n + h).$$

Além disso,

$$f(x_n + h, y(x_n + h)) = f(x_n + h, y(x_n + h f(x_n, y(x_n)))) + \frac{h^2}{2} y''(\xi) \frac{\partial}{\partial y} f(x, y)|_{y=x_n+h f(x_n, y(x_n))},$$

ou seja

$$\cos y(x_n + h) = \cos y(x_n + h f(x_n, y(x_n))) + \mathcal{O}(h^2),$$

$$\sin y(x_n + h) = \sin y(x_n + h f(x_n, y(x_n))) + \mathcal{O}(h^2),$$

Segue-se que

$$\begin{aligned} y(x_n + h) &= y(x_n) + \frac{h}{2} \left(x_n \cos y(x_n) + \sin y(x_n) \right) \\ &\quad + \frac{h}{2} \left((x_n + h) \cos y(x_n + h f(x_n, y(x_n))) - \sin y(x_n + h f(x_n, y(x_n))) + \mathcal{O}(h^2) \right) + \mathcal{O}(h^3) \end{aligned}$$

Ignorando os termos de ordem $\mathcal{O}(h^3)$, obtém-se a fórmula

$$y_{n+1} = y_n + \frac{h}{2} \left(f_n + x_{n+1} \cos(y_n + h f_n) + \sin(y_n + h f_n) \right),$$

onde $x_{n+1} = x_n + h$ e $f_n = f(x_n, y_n) = x_n \cos y_n + \sin y_n$. Este método é da forma (4), com $C_1 = C_2 = \frac{h}{2}$. O erro de truncatura local é $\mathcal{O}(h^3)$ ou seja, a ordem do método é 2. O método corresponde ao método de Heun, um dos métodos de Runge-Kutta de ordem 2.

Aplicando o método uma única vez com $h = 0.2$, obtemos uma aproximação de $y(\pi/2 + 0.2)$:

$$y_1 = y_0 + \frac{h}{2} \left(f_0 + x_1 \cos(y_0 + h f_0) + \sin(y_0 + h f_0) \right) \approx 1.73362.$$

Note-se que

$$x_0 = \pi/2, \quad y_0 = \pi/2, \quad x_1 = \pi/2 + 0.2 \approx 1.7708, \quad f_0 = x_0 \cos y_0 + \sin y_0 = 1, \quad y_0 + h f_0 \approx 1.7708.$$